

## SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência: Sr. Maurício Bellaver.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.*

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 13 vereadores nesta sessão do dia 2 de outubro de 2023; ausente o vereador Tiago, está presente, ausente o vereador Marcelo Broilo com falta justificativa. Em aprovação as atas nº 4.303 de 31/07/23, nº 4.304 de 1/8/23, nº 4.305 de 7/8/23, nº 4.306 de 14/8/23 e nº 4.307 de 15/8/23. Os Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**1º SEC. CALEBE COELHO:** Expediente de 2 de outubro de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo): nº 202/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 77/2023; nº 203/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 78/2023; nº 204/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 79/2023; nº 205/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 80/2023; nº 206/2023 assunto: Reposta ao Pedido de Informação nº 81/2023; e nº 208/2023 assunto: Projetos de Lei. **Ofício nº 22/2023 - DG** – Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul – assunto: Processo SEI AGERGS nº 000694-39.00/22-0. **Pedido de Informação** nº 90/2023 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: Solicita informações a respeito das hortas comunitárias. **Pedido de Informação** nº 91/2023 de autoria do vereador Gilberto do Amarante – assunto: Solicita informações a respeito do terreno no entroncamento com a Rua João Fabro Filho, esquina com a Rua Porto Alegre. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 203/2023 – assunto: Conserto de ruas no Bairro América; nº 204/2023 – assunto: Conserto de asfalto Rua São Vicente; nº 208/2023 – assunto: Implantação de boca de lobo; nº 209/2023 – assunto: Instalação de container de lixo orgânico; e nº 210/2023 – assunto: Manutenção da Rua Mario Ely. **Pedidos de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 205/2023 – assunto: Melhoria na tubulação de drenagem; nº 206/2023 – assunto: Melhoria na Rua João Fabro Filho; e nº 207/2023 – assunto: Melhoria Av. das Industrias. **Indicação** nº 72/2023 de autoria do Juliano Baumgarten – assunto: retomada da gincana em nossa cidade.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Calebe Coelho. Temos nesta noite o uso da tribuna popular. Está inscrito para fazer uso da mesma o senhor Diego Tormes

tendo na pauta a PEC 32. A palavra está com o senhor Diego Tormes pelo tempo de 10 minutos.

**SR. DIEGO TORMES:** Pessoal. Boa noite a todos. Obrigado aos vereadores e essa casa legislativa por abrir o espaço para a gente poder conversar. Obrigado a plateia, ao pessoal e colegas que já mandaram a mensagem que nos assistem aí 'online'. Primeiro dizer para essa Casa e eu já disse isso em outros espaços e vou repetir, eu costumo frequentar outros espaços no Estado do Rio Grande do Sul e ouço que nem sempre os legislativos são abertos ao diálogo e eu preciso reconhecer que esta Câmara de Vereadores essa legislatura é extremamente aberta ao diálogo; toda vez que a gente precisa eles sentam para conversar ou então nos chamam ou abrem espaço para a gente conversar. Então agradecer vocês, presidente, em nome em seu nome todos os demais vereadores. Eu vim aqui como representante do sindicato dos servidores municipais de Farroupilha abordar o tema da PEC 32 que é a proposta de emenda constitucional nº 32/2020. A PEC 32 foi protocolada no ano de 2020 com o pretexto de fazer uma reforma administrativa no Brasil; mexer com a estrutura administrativa, principalmente com os critérios de contratação e demissão dos servidores públicos e a carreira dos servidores públicos. A PEC 32, uma reforma, ela tem uma tramitação diferenciada por ser uma proposta de emenda à constituição; então ela acaba tendo uma tramitação mais longa na Câmara e no Senado. Mas ela foi proposta em 2020 com o título de 'reforma' e para melhorar. Cada um de nós que faz uma reforma na sua casa não faz para piorar faz para melhorar, porém esta PEC ela vem para piorar; por quê? Porque até 1988 com a constituição que nós temos muitos dos serviços públicos eram realizados por pessoas contratadas considerando o partido de poder, de plantão no poder naquele momento. Então o serviço público era muito feito vinculado ao resultado da eleição. Então dependendo do partido que ganhava ao final do governo saía lá uma carreta cheia de gente e chegava outra carreta cheia de gente. A partir da constituição de 1988 o serviço público começou a se profissionalizar de um jeito em que os servidores públicos são altamente qualificados e tem um nível de escolaridade muito maior que os trabalhadores da iniciativa privada. A PEC 32 prevê flexibilizar a contratação por concurso público, prevê restringir uma série de benefícios de carreira; o governo disse ao propor que ela era só para os novos, mas o diabo mora nos detalhes e quando tu lê os incisos da PEC 32 tu percebe que atingi essencialmente os atuais servidores também. e o governo disse que a PEC era boa e para combater os altos salários e no combate aos altos salários os altos salários não estão na PEC 32 como os militares, por exemplo; quem está é a servente da escola, é a professora e o auxiliar de educação infantil, é o agente comunitário de saúde, é o brigadiano né. Quem tem o alto salário não está. A PEC 32, por exemplo, ela veda a concessão de qualquer tipo de adicional por tempo de serviço independente da denominação, estou lendo o texto literal, e qualquer aumento de remuneração ou parcelas indenizatórias com efeito retroativo. O que que isso significa na prática? O município de Farroupilha tem processos parados de insalubridade e periculosidade a mais de 5 anos; nenhum governo paga administrativamente para essas pessoas. Passando a PEC essas pessoas não vão ter o seu direito de receber isso retroativo porque está escrito no texto que não pode, isso atinge os atuais também. então a proposta de emenda à constituição ela vem, a PEC 32 ela vem a piorar bastante a qualidade do serviço público do Brasil porque pode a forma de contratação ser flexibilizada, nós podemos ceder escolas, ceder postos de saúde, ceder uma série de órgãos públicos para a iniciativa privada contratar como ela quiser quem ela quiser. a terceirização que já é utilizada bastante no serviço público ela mais ou

menos mostra o que pode vir acontecer com a PEC sendo aprovada. hoje a terceirização que é um instrumento jurídico bom e eficaz algumas vezes ela tem sido usada como massa de manobra política eleitoral porque contrata-se na terceirizada aquilo que eu não pude colocar no serviço público como cargo de confiança. então pode ser que isso venha acontecer também com a aprovação da PEC. além de mexer com os atuais servidores prejudica os futuros servidores e pode vir a precarizar a qualidade do serviço público. não se é contra reformar é preciso reformar, mas é preciso colocar todo mundo no mesmo bolo né; não dá para colocar os que ganham menos e os que ganham mais ficar em berço esplêndido sem serem tocados. Então a nossa crítica a PEC é que ela não reforma para melhorar ela reforma para voltar o que era nos anos 60 e 70; ela abre brecha para o clientelismo, para o compadrio e para o carguismo político desenfreado. e eu vou colocar aqui para vocês um áudio que é a campanha que os SISMUF tem começado fazer na imprensa e nas redes sociais e que mais ou menos resume bastante o que significa a PEC 32 com ela sendo aprovado. Quero dizer para vocês, aos vereadores e o pessoal que tá aí a disposição que eu ainda fico à disposição caso vocês queiram tirar alguma dúvida a respeito da tramitação da PEC e do conteúdo da PEC 32. (EXECUÇÃO DE AUDIO). É minha responsabilidade estar aqui defendendo os interesses dos servidores públicos e só vou ler mais um trecho da PEC que veda a concessão de licenças-prêmios, licença-assiduidade qualquer outro tipo de licença decorrente de tempo de serviço. e sobre os adicionais retroativos que proíbe o pagamento de adicional retroativo um trabalhador da iniciativa privada se entra na justiça e vai buscar o retroativo ele consegue ganhar, quer dizer se o direito lhe assistir né, nós servidores públicos não poderemos nem recorrer à justiça porque a lei veda o pagamento de qualquer questão de parcela remuneratória ou de indenização ou de qualquer outra forma de modo retroativo. então é bastante estranho né porque que os baixos salários do serviço público estão na PEC e os altos salários não estão. Então essa é a nossa principal crítica. e também que ela não vem para melhorar né, ela regride aí ao serviço público nacional, os estados, municípios, Distrito Federal e da União ao que era mais ou menos nos anos 60 e 70. ainda sobrou dois minutos, mas o recado tá dado. Presidente, mais uma vez lhe agradeço e em seu nome também agradeço a todos os vereadores dessa Casa. obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Agradecemos ao senhor Diego Tormes. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de até três minutos para discorrer sobre o assunto. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, quero cumprimentar todos os cidadãos/cidadãs que se fazem presentes aqui nessa noite, presidente Isaias, Leandro Adamatti/TV Serra, Jorge Bruxel/Jornal O Farroupilha, Benacchio, Tetela, profe. Vivi, Valter, nossos servidores da Casa, sejam bem-vindos. Diego, parabéns pela tua explanação e pela luta. Acho que ela é sem sombra de dúvidas justa porque se existe o serviço público é que tem um servidor público e a gente sabe que se não tiver um se não tiver uma organização acaba virando o clientelismo e ultrapassa as barreiras. e claro que a gente sabe que modernizar uma máquina pública, modernizar um Estado não é uma coisa do dia para noite, mas é preciso começar e é preciso preparar esses servidores desde o simples a organização no que tange as leis, mas a própria prática e o *modus operandi* que hoje mudou. a gente sabe que o serviço público ele tem que ser mais dinâmico ele tem que ser mais proativo, mas que os servidores tenham sim a estabilidade, poder trabalhar, e nós sabemos como que é o processo para concorrer se caso for aprovado.

E claro se for aprovada a PEC é um retrocesso substancial; e quem vai perder não é apenas os servidores, mas sim a população. então eu já havia me manifestado aqui e eu sou totalmente contra PEC 32 porque ela vem sim dos velhos conchavos e principalmente lá de cima e como tu mesmo disseste se trata de quem está no poder não de quem não de um grupo 'A' de um grupo 'B'. Perde antes, foi postergada, teve a pandemia e etc.; foi, vira, teve uma pressão e também o nosso o nosso deputado federal Heitor Schuch do PSB é contrária a proposta, já se manifestou. Então parabéns e não a PEC 32.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém... Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Boa noite vereadores/vereadoras, as pessoas que estão aqui nessa Casa esta noite, Diogo e Diego Tormes que veio falar aqui da PEC 32. claro que todas as coisas caminham para a evolução dos processos, das condições de trabalho, da própria profissionalização dos servidores como um todo. claro que essa PEC aqui o que deixa ela um pouco apreensiva é que ela não fala dos altos salários né, deixa fora os altos salários como o próprio Diego citou. Mas tem uma questão que quando se fala do servidor público concursado que é muito que as pessoas relatam que é difícil trabalhar com esse grupo de pessoa às vezes eu vejo a dificuldade maior Diego do chefe que chefia esse muitas vezes esse grupo de trabalho que são pessoas que prestaram concurso que se prepararam que estudaram. E aí bota alguém chefiar pessoas que nunca foi chefe de si próprio e é muito comum isso então começa essa quebra de poder muitas vezes; aquele que é chefe porque recebeu um cargo de chefe, agora sou chefe, e quer mandar naquele que sabe fazer as coisas. quando nós terceirizamos tudo ele pode inclusive impactar nos equipamentos né, agora á falando nas estruturas, prédios públicos e tudo mais. Porque essas pessoas vão ser trocado constantemente né, cada governo ou mesmo no mesmo governo pode ser trocado e não cria um laço de conhecimento como os concursados tem hoje. não digo que não tem que ter uma parte terceirizada. sim, é bom, mas isso traz às vezes até os equipamentos não ter mais dono aonde a gente via que os concursados hoje têm um zelo pela sua retroescavadeira/por sua patrola e por tudo mais pelo seu espaço onde trabalha porque ele sabe que ele vai ficar ali um tempo. Claro, precisa de gestores sempre gestores. e quando nós falamos de empresas públicas todas as obras que são feitas hoje no município de forma contratada através de licitação são empresas terceirizadas e olha quanto o problema que a gente tem nas obras; quer dizer é terceirização mesmo ou é gestão? eu acho que num todo no país todo acho que hoje falta gestores para cuidar da coisa pública, que é o que tem as empresas. claro que, claro eu voto só para terminar senhor presidente nós votamos nós elegemos e depois se coloca lá aquele eleito e vai colocar o seu grupo político na verdade. muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço da tribuna popular. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

### GRANDE EXPEDIENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Convidamos o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido democrático trabalhista -

PDT para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores e senhoras vereadores e vereadoras. eu quero cumprimentar também as pessoas que estão aqui conosco, a sempre vereadora Tetela que está aqui conosco nessa noite, as demais pessoas, aqueles que nos acompanham através da TV online. E falar um pouquinho desta semana da programação da pessoa idosa; o quanto nós precisamos atentar para essas pessoas né que já tem uma idade avançada, já são mais experientes e o quanto nós precisamos cuidar e garantir os seus direitos para que elas possam ter uma qualidade de vida extraordinária. falo isso presidente Diego Torres porque um dia nós também queremos nos tornar idosos né e queremos garantir então uma qualidade de vida nesse tempo. Tenho os meus pais já com mais de 70 e poucos anos e como é bom poder ver que eles tenham uma saúde de qualidade e tenham um lugar tranquilo para frequentar, fazer as suas atividades físicas, ter o atendimento necessário e garantir os seus direitos conseguidos na nossa Constituição. e nessa semana do dia primeiro que já iniciou domingo até o dia 6 outubro nós temos a programação então muito intensa aqui no nosso município valorizando então esta semana com muitas atividades que nós temos aqui. e eu quero destacar aqui essa atividade que vai acontecer, nós temos atividades todos os dias né; iniciou no domingo com missa depois, no dia 2 atividade física/ginástica/dança, agora no dia 3 baile integrativo, mas eu quero destacar aqui também a apresentação musical que é um trabalho que envolve toda a comunidade dos idosos né que é o coral de Centro de Convivência de Idosos ali o São José. então além de ser o envolvimento do idoso, artístico né doutora Clarice, as pessoas não poder estar lá expressando também a sua arte então é muito bacana porque a gente vê essa movimentação né ali do Centro de Convivência de Idosos São José o quanto tem proporcionado para essas pessoas ali os seus encontros né, o baile que eles gostam tanto de estar ali e claro a convivência também vai oxigenando também a mente né. vai trabalhando a mente de cada um porque é um tempo que essas pessoas têm problemas e doenças psicossomáticas às vezes que os atacam porque até pouco tempo estavam trabalhando agora estão aposentados, não tem mais atividade né, e eu falo isso porque eu senti isso em casa quando o meu pai parou de trabalhar ele se sentiu aposentado não tinha mais o que fazer ele se sentiu sem ocupação então nós tivemos que ocupá-lo de alguma maneira para que ele pudesse manter o seu equilíbrio emocional e manter a sua saúde física também. então destaco aqui né neste dia 4 né, quinta-feira, esta importante palestra também de como as pessoas idosas podem se proteger contra golpes e fraudes e tantas coisas que acontecem, numa parceria público privado aqui nessa palestra. então uma semana intensa né e além de toda essa semana vai ter transporte, horários da van né até o centro de convivência da praça, então tem toda uma programação no site da prefeitura municipal, também nas redes sociais, para que a gente possa acompanhar, valorizar e estimular que os nossos idosos possam continuar tendo acesso tendo seus direitos e também que Farroupilha continue valorizando a cada um. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador pastor Davi. Convidamos o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores, demais pessoas presentes aqui, a nossa comunidade que nos assiste. quero fazer um cumprimento especial

a imprensa em nome do Jorge do jornal O Farroupilha e dizer Jorge que eu vi aqui na última edição na página 12/cidade que diz o seguinte: 'em um mundo imediatista de informações efêmeras compartilhar memórias que eternizam momentos, fatos e pessoas é um privilégio; neste grupo figura o veículo que guarda a história da cidade como essência de sua própria existência pelas páginas do jornal O Farroupilha dividimos a vida com você desde 81. boas recordações sempre têm espaço conosco sintam a nossa cidade ontem e hoje e sempre'. parabéns Jorge, realmente tu és a história viva da nossa cidade. Depois eu volto na página 12 aqui. quero falar também ainda no jornal O Farroupilha sobre uma matéria que fala de uma empresa aqui de Farroupilha que é a Fazenda Trevisan que diz: Fazenda Trevisan lança leite tipo A2A2. A Fazenda Trevisan está situada ali no 47 na verdade na divisa entre o 47 e o 80 felizmente com acesso asfáltico dos dois lados, tanto de quem vem de Pinto Bandeira pelo 47 como também quem vai da Jansen né Bellaver, presidente, e sobe a Linha 80 vai dar na Fazenda Trevisan. eu estive visitando a Fazenda Trevisan a bem da verdade já fazem uns dois anos por aí e a época o seu Osmar Trevisan, que é o diretor-presidente, me dizia que eles estavam com aproximadamente 400 vacas; isso é muito leite quase 15 mil litros de leite por dia. e agora né quem vai nos mercados hoje consegue encontrar lá o leite Trevisan tipo A e outros derivados também de leite. e o leite tipo A ele é um leite que evidente agrega valor né porque ele sai da vaca para a garrafa; então essa é uma das condições para ti ter o leite tipo A. não é simplesmente querer ter né. Precisa ter um rebanho único né e precisa ir direto da vaca para o engarrafamento. E agora esse leite A2A2 ele é um produto também diferenciado e que certamente vai agregar valor nesse produto. eu vi que agora no dia 4 de outubro, 4/10, vai ter o lançamento desse evento né dessa nova ousadia vamos dizer assim da Fazenda Trevisan e pretendo estar presente lá embora nem tenha conversado com o seu Osmar, mas tenho certeza que seremos bem-vindos lá também. e pretendo ocasionalmente aqui fazer um ofício para parabenizar esse investimento esse empreendimento aí na área rural do nosso município, sendo que certamente a Fazenda Trevisan está entre as maiores do sul do país em termos de produção de leite tipo A. eu quero ir aqui para página 12 Jorge, hoje eu peguei o jornal O Farroupilha aqui porque achei ele bem inspirador, que diz assim: as candidaturas. veja que no dia 6 de outubro de 2024 nós a essa hora já saberemos quem é o prefeito ou a prefeita do município de Farroupilha né, do novo mandato; não vou dizer do novo prefeito porque pode ser que seja o prefeito atual também né, não sabe né. diz o seguinte: conhecido por fomentar ou melhor vou passar aqui na questão do 'sempre Pasqual'. 'Falar em Pasqual e seu potencial eleitoral sempre gera expectativas seja entre quem está na situação ou na oposição; o ex-prefeito segue sendo um nome forte, apelo junto ao eleitor que vê nele uma pessoa próxima e acessível e por isso capaz de alterar qualquer cenário caso esteja apto a dispor e disposto a concorrer'. Então veja bem que há um tempo atrás eu comentava não lembro exatamente com quem que o cenário eleitoral está totalmente aberto né, não existe dizer olha os candidatos é esse ou aquele, acho que foi com o professor Juliano né. Não existe esse ou aquele favorito. Quem sabe daqui 6 meses nós teremos outros candidatos e nenhum desses que se ventila aqui talvez sejam candidatos. então o Pasqual certamente é um nome que pode modificar o cenário eleitoral, não há dúvidas disso, basta estar apto a concorrer. o que se observa nos bastidores é que ele não irá concorrer pelo MDB; estaria o Pasqual saindo do MDB indo para um outro partido para então ter alguma possibilidade talvez de concorrer se ele estiver agraciado aí pela lei que tem que ser votado aí essa semana senão não vai poder abarcar as intenções dos que em momento presente estariam

indisponibilizados dos seus direitos políticos. e aí a atual situação de oposição; aí diz o seguinte aqui ó: no atual cenário desenhasse a possibilidade do atual governo concorrer à reeleição com a chapa Feltrin/Jonas ou então Feltrin sempre de olho nas pesquisas se retirar ou melhor ser retirar para a iniciativa privada com seus múltiplos negócios e Jonas ter como vice o médico Thiago Brunet, que em 2022 quando para enfraquecer a reeleição de Fran Somensi Brunet teve a promessa de Feltrin de não criar empecilhos para sua candidatura a deputado estadual. Ao mesmo tempo a divisão do PDT entre bolsonaristas e entre os quais Brunet e lulistas propiciou a aproximação do vereador com o atual governo Feltrin e Jonas ao qual também já está alinhado o vereador pastor Davi, eleito pela rede sustentabilidade e aguardando a janela partidária para trocar de sigla sem perder o mandato. Sem Brunet e pastor Davi que estão mudando de lado a oposição trabalha com os nomes de Fran Somensi, Pedro Pedrozo, Roque Severgnini e Tiago Ilha para a candidatura ao Executivo. há também a possibilidade de Fernando Silvestrin do PL ser candidato a prefeito ou voltar a integrar este bloco do qual fez parte quando o Claiton Gonçalves foi eleito prefeito. veja que situação né Thiago Brunet da situação indo para a oposição, Bolivar Pasqual indo da situação podendo vir para oposição, Fernando Silvestrin que já foi da oposição aliás da situação foi para a situação e poderá vir para a oposição para poder ser a situação de novo. é para estudioso isso aqui não é brincadeira não, tem que estudar. então como diz o ditado que a política é igual nuvem né tu olha para o céu ela tá de um jeito quando tu volta a olhar ela já mudou e tá de outro jeito. Duilus, tu que está aqui a quase meio século sabe disso né. Então tem muitas verdades aqui, mas uma delas certamente não é que é do meu nome ser candidato a prefeito; embora não é que não que seja uma mentira né apenas eu não confirmo isso. eleições municipais daqui um ano. as eleições 2024 ocorrerão no domingo dia 6 de outubro, falta pouco mais de uma ano, como diz o ditado muita água ainda vai rolar por debaixo da ponte. e é possível que a exemplo da ponte Farroupilha/Nova Roma algumas pontes sejam levadas pela força das águas devastadoras da traição ou do abandono de candidatos no meio do caminho - tem uma frase do Brizola que diz assim: a política ama a traição, mas odeia o traidor - então é bom tomar cuidado né até mesmo entre aqueles que dizem fiéis padrinhos, apoiadores e parceiros. a história já se mostrou que na fogueira de vaidades para preservar o próprio nome muitos líderes não pensam em abandonar pelo caminho apoiadores ou aliados de outrora, sempre vai haver boa desculpa para justificar ao eleitor, isso enquanto ele continuar acreditando no conto de fadas que ele mesmo banca com os impostos que paga. uma frase impactante aqui para finalizar. eu quero ainda botar algo mais aqui Jorge, eu acho que tem a figura do ex-prefeito Claiton que salvo né todas as ressalvas e todas as análises jurídicas a quem diga que ele poderá ser candidato e eu acho que ele até aceitaria ser. Então veja bem teríamos mais um elemento aí né, daqui a pouco o PDT se revigora com Claiton Gonçalves; dificilmente eu acho que ocorreria uma dobradinha Claiton e Pedrozo né, mas nada é impossível basta olhar para o céu mais do que uma vez né; daqui a pouco novo do lugar né e daqui a pouco as coisas podem se ajeitar né. Estava previsto chuva hoje e tem sol então é bom a gente tomar todos os cuidados quando se fala de política. veja bem, falei na semana passada, tinha uma aspreza de um grupo contra o Lula e um grupo contra o Bolsonaro agora já se vê que para alguns partidos o Lula já não tá mais tão ruim né já tem um pessoal garrado no seu quinhão ministerial lá. Então as coisas mudam. E como diria Tancredo Neves: nada mais nos aproxima do que a possibilidade de uma vitória. Então sucesso a

todos os pretendentes e nós vamos estar aqui para assistir ou participar ou ajudar a decidir. Obrigado a todos. Ah, lhe cedo um aparte vereador Amarante.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** um aparte para o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Falou muito bem vereador Roque, e trouxe todas as informações do jornal O Farroupilha. Parabéns Jorge, fez uma leitura muito boa. quero dizer que sim o Claiton está no cenário por quê? Por que o Claiton tem todas suas contas em dia com o tribunal de contas e pela reforma, a mini reforma, assim como teve algumas questões da própria Dilma no Supremo Tribunal Federal que foi dado causa ganha para ela muito parecida com uma situação do Claiton Gonçalves. Então ele pode ser sim beneficiado, beneficiado não na verdade ele foi retirado do mandato por uma questão política tanto é que tribunal de contas e ministério público e nenhum outro órgão apontou qualquer irregularidade no seu mandato. Então ele pode sim. Quem sabe podemos até termos aqui vice por aqui, quem sabe aqui né, enfim, pode ser o vice daqui. Isso está tudo aberto. Obrigado Presidente.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Então só nesse minutinho que sobra realmente vereador Amarante o Claiton não tem apontamento do tribunal de contas, está livre. O tribunal de contas que é o órgão externo que julga e que já condenou muitos e muitos prefeitos não tô falando de Farroupilha, mas do Brasil inteiro disse que está tudo zero com ele. É sempre bom a gente recapitular porque como disse o jornal aqui é importante essa memória: o Claiton foi caçado porque comprou dois terrenos, foi dois? três terrenos sem passar pela Câmara o pedido de autorização. Comprou os terrenos abaixo do preço de mercado, está em nome da prefeitura, faz parte do patrimônio da nossa cidade; não houve qualquer desvio, mas perdeu a maioria na Câmara e foi caçado. Se fizesse uma pesquisa no momento em que ele foi caçado em Farroupilha a população não aceitaria a cassação. Mas a Câmara de Vereadores resolveu caçá-lo né comandado pelos mais afoitos, outros menos, enfim, caçou ele. É a nuvem que mudou de lugar e quando se viu estava caçado. Mas eu acho que foi uma injustiça, acho não tenho certeza. Inclusive eu quero dizer que sou vereador do 3º mandato, termino meu mandato o ano que vem, eu acho que é uma decisão muito difícil de quem está na Câmara e tem que tomar essa decisão. E eu acho que na minha opinião com todo o respeito aos vereadores né acho que não foi justa a cassação do Claiton, não foi justa; não merecia essa cassação. Ah, foi arrogante faltou dialogo até pode ser, mas não oi justa. Tetela seja bem-vinda nossa ex-vereadora nossa ex-presidente da Casa. Obrigado. E Diego, presidente do SISMUF, acabei não citando.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Convidamos o partido republicano para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. queria cumprimentar de forma muito carinhosa e respeitosa a todos que aqui estão, o Diego, enfim, nossa sempre vereadora Tetela, nossos líderes partidários, as pessoas que estão em casa, o Leandro, o Jorge, enfim, todos os líderes também políticos que aqui estão hoje. Olha que tema importante hoje nós trazemos a praticamente um ano do próximo pleito eleitoral que o vereador Roque que me antecedeu aqui traz essa discussão muito importante. mas antes dela, que eu quero também trazer uma contribuição, eu quero falar um pouco pelo menos uma introdução e quero poder avançar isso nos próximos dias hoje meu telefone foi invadido por muitas questões relacionadas novamente a questão ambiental da nossa cidade, e a última do nosso prefeito foi de começar a concretar as árvores. então essa foi a última que gerou em todos que é grupo do WhatsApp, e não só convencido que



estava fazendo a maior crime ambiental né concretar uma árvore daí já chegou as informações que a árvore foi desconcretada né; pelo menos essa informação que chega aqui nos bastidores porque a gente não consegue nem acreditar num troço desses. então ainda é um assunto que hoje eu tive boa parte do dia numa agenda fora da cidade e amanhã nós até o vereador Juliano que contribuiu com algumas informações durante o dia então foi até o local pode trazer de repente alguma informação aí, vai apresentar daqui a pouco. mas é um assunto que se se confirma é mais um assunto até ridículo de discutir aqui. mas eu quero falar um pouquinho sobre essa questão eleitoral e principalmente sobre um artista nesse processo eleitoral né, aliás, parabéns pelo texto colocado no jornal O Farroupilha que traz Jorge belíssimo cenário político aí que se a vizinha e claro né que obviamente que isso começa a se desenvolver e sim né eu concordo com o Roque isso pode mudar a semana que vem, né. mas eu quero falar de um artista que eu nessa história nesse enredo político chamado Claiton Gonçalves, aliás, não um artista falando de um grande líder político, para mim foi um dos grandes prefeitos da história da nossa cidade de Farroupilha e que eu tive o prazer e a honra de poder trabalhar ao seu lado né não só como integrante do seu governo, mas também como vereador do seu governo aqui na Câmara Municipal. Claiton Gonçalves marcou uma era sem igual da nossa cidade, talvez teve dificuldades principalmente no final da condução do seu mandato de ter relação com o parlamento municipal com a sua base eleitoral perdendo bem mais do que a maioria que me lembro como fosse hoje a maior festa aqui na nesse plenário quando foi perdida vamos dizer assim a presidência da Câmara de Vereadores porque aí já tinha as contas todas prontas. E nós estamos falando antes de discutir impeachment antes de discutir qualquer situação de impeachment já tinha uma festa aqui na Câmara de Vereadores que sabiam que um grupo político tinha 10 votos na Câmara Municipal porque faziam a conta, nós ganhamos a presidência da Casa e já tínhamos alguns vereadores que poderiam né estar nesse grupo. Bom, logo alguns meses depois entra com pedido de impeachment nessa Casa, foi aceito, porque só precisava que fosse aceito pela maioria normal e pela presidência da Casa e eu tive também a missão junto com todos os vereadores que votaram aqui no dia do impeachment de estar aqui nesta tribuna né em plena pandemia que as pessoas pouco puderam se manifestar pouco puderam se envolver na história do impeachment, na calada da noite né a câmara municipal conseguiu fazer o impeachment de um prefeito que até aquele momento e até hoje que nós estamos falando com vocês teve todas as suas contas aprovadas. e naquela noite tem uma cena incrível que eu passei pessoalmente, o Claiton disse quando vinha para cá “Tiago, quando terminar a sessão tu se importa em me dar uma carona que eu acabei não vindo com meu carro”. “Não, claro tudo certo”. ele veio aqui se defendeu a gente se defendeu, mas a gente já sabia doutor Thiago o que ia acontecer, já sabíamos o que ia acontecer. Inclusive estava nítido o cenário que o resultado daquela votação seria pelo impeachment porque estava tudo formado né. e com todo o respeito que eu tenho né pelos artistas daquela época inclusive até quem já ia assumir já estava arrumado como ia ser o seu governo. Então aquela votação termina com a saída de um líder colocado para o poder do voto tirado pelos vereadores, foi isso; ele foi colocado na cidade como prefeito pelo voto e foi tirado pela maioria dos vereadores. Graças a minha consciência, a minha certeza no meu voto não foi pelo meu voto porque eu estava aqui como vereador e fui um dos votos né, dos três votos, que o Claiton ganhou no impeachment, e? 4 votos? 4 votos né que disseram não àquele absurdo do processo do impeachment que foi votado aqui na Câmara Municipal de Vereadores. e quando termina Claiton estava na metade desse plenário dá

uma entrevista e aí depois “não Tiago agora podemos ir”. aí o Claiton pergunta: “tu pode passar na prefeitura?” eu disse “não, claro prefeito, sem problemas”. estacionamos na prefeitura. “Tu se importa em subir comigo que eu quero pegar umas coisas minhas”. Então subiu até o gabinete, só estava eu e ele naquele dia, nunca contei essa história, ele pegou uma caixinha de papelão foi até as coisinhas que ele tinha lá os quadros dele as coisinhas dele que lembrava a história do mandato dele e eu vi gente um prefeito, o maior um dos maiores nomes políticos da cidade, um médico conceituadíssimo que não precisaria nem de longe estar na política de tão querido que era pela comunidade jogar toda sua história numa caixinha de papelão, botar aquela história embaixo do braço e ser mandado embora pelos vereadores para sua casa. é isso foi o resultado de um homem público de 8 anos que teve sem dúvida nenhuma e é só comprovar gente as maiores realizações dos últimos anos da nossa cidade, avanços tremendos por todas as áreas que quem pode ter qualquer crítica para dizer sobre qualquer coisa que o Claiton possa ter colocado ou possa ter se perdido na condução política agora ninguém tira o legado do que foi o governo Claiton/Pedrozo. ninguém tira o legado do que foi o governo Claiton/Pedrozo. e quem tirou esse legado foi exatamente a perda do apoio político na casa legislativa, foi essa, e agora foi comprovado vereador Amarante pelo que veio do tribunal de contas. Então eu não sei se o prefeito Claiton vai poder ser candidato na próxima eleição, mas se poderá ser candidato na próxima eleição, agora pode ter certeza se ele puder ser candidato, eu falo por mim Tiago Ilha não pelo presidente do republicano, terá o meu voto e meu apoio né. porque eu acredito no homem que foi e no homem que é e no homem que ainda pode contribuir pela nossa cidade. só queria fazer esse registro. e quando vem esse cenário que também aponta outros líderes eu queria fazer a referência de quem eu vi trabalhar e sei do seu potencial. Muito obrigado senhor presidente. Ceder um aparte para o vereador Amarante e depois a vereadora Clarice.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Vereador Tiago Ilha, quero fazer uma observação que se criou também algumas questões, por exemplo, criou algumas entidades naquele período para avançar politicamente; o Observatório Social foi uma delas que naquele momento ele foi extremamente político. porque na medida que acabou a eleição o presidente que era do Observatório Social pediu demissão, se dizia ser que ele não poderia continuar porque ele se dizia ser parente do atual prefeito, mas para fazer a campanha todo no período de campanha todo pode ser poderia ser. então era uma cobrança intensiva de qualquer vírgula que acontecesse e hoje eu não vejo; eu vejo inclusive toda de certa forma as entidades é calada, ou seja, e o grupo de empresários dos quais essas entidades representam cobram cobram sim do atual gestor. obrigado pelo aparte.

**VER. TIAGO ILHA:** Queria ceder um aparte para a vereadora Clarice, senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para a vereadora Clarice.

**VER. CLARICE BAÚ:** Boa noite a todos. cumprimentando aqui a Tetela quero cumprimentar todas as mulheres e todos que estão aqui nos prestigiando hoje à noite. Só quero fazer uma colaboração em teus temas né. os crimes ambientais nós temos que ter um pouco de cuidado em falar que isso é crime ou aquele é crime ambiental né porque existem características, existem muitas etapas para se chegar dizer que aquilo foi é um crime ambiental tanto que em outras gestões até arrancaram árvores na Júlio de Castilho e não foi considerado crime ambiental; foi justificado por que que o laudo estava inconclusivo e que

poderia ser então ceivada aquela árvore. Então tem que ter muito cuidado 'ah, isso aqui é crime ambiental'. Eu como faço parte do direito é bem difícil caracterizar crime ou não então é meio temerário acusações assim sem ter todas né as questões bem ali explícitas. outra questão é a questão da política. eu entrei nessa gestão né na política, mas nada me surpreende; todas essas negociações sempre foram feitas, a política está posta há muito tempo não é nesta eleição 2024 que iria mudar o cenário. às vezes piora um pouquinho né. as pessoas agora estão mais com as redes sociais se descobre mais, mas não quer dizer que isso não era feito também. as pessoas têm o direito de trocar de partido, as pessoas têm direito né de apoiar as pessoas e não os partidos às vezes né. Então para mim não me surpreende nada isso sempre foi assim. Talvez...

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Seu tempo acabou.

**VER. CLARICE BAÚ:** Já estou terminando. E essa questão do impeachment a gente também tem que esclarecer que o que a questão...

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Seu tempo doutora Clarice.

**VER. CLARICE BAÚ:** Já estou terminando. As questões...

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Já deu. Seu tempo acabou.

**VER. TIAGO ILHA:** Obrigado pela contribuição vereadora. eu queria eu queria antes de ceder só por causa do regimento vereadora quero ceder um espaço ao vereador Juliano, antes disso só fazer uma, calma tem 4 minutos tá tranquilo. Quero só dizer a vereadora Clarice que talvez se fui mal interpretado peço até retiro aqui não falei eu não falei em crime ambiental eu falei tão falando que é crime ambiental eu não fui ver vou constatar vou estudar o tema por isso que eu acho que até quero ouvir melhor o vereador Juliano que esteve no local. mas queria ceder a palavra ao vereador Juliano.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte Tiago Ilha. Na verdade, me somo a esse debate e eu acho que é importante a gente questionar onde que estão algumas pessoas. tinha uma vez uma animação que dizia 'Onde Está Wally', eu gostaria de saber onde que estão alguns agentes né. O ex-presidente do Observatório Social sentia um cheiro de esgoto estava na rádio. ué sumiu, se sumiu, passou a gestão tomou um chá de sumiço; não sei porque cargas d'água não quer fiscalizar agora porque? vai dizer que o Observatório não tem lado político né; conta para outro para mim não. o conselho gestor comunitário não durou, aliás, durou até um pedido de informações. esses agentes a gente precisa saber onde que tá; não cobram o que tá acontecendo. depois eu vou comentar um pouquinho sobre a árvore, mas a manifestação é da AFAPAN não é do vereador. Obrigado pelo aparte.

**VER. TIAGO ILHA:** Obrigado. Contribuições, ambas, contribuíram aqui para nossa discussão essa questão política. e ainda aproveitar esse ensejo para dizer que o importante também trazer essa visão também das outras entidades. o impeachment ele não tô dizendo que ele houve alguma coisa de ilegal dentro do seu processo de impeachment porque não cabe a mim isso, mas eu tô falando que ele é uma decisão política, obviamente política, e que eu discordo dessa decisão política né tanto que votei contrário ao ensejo porque eu acho que fez mal para a cidade. Foi uma decisão política desse parlamento que veio ao desencontro do que acontecia com a nossa cidade né. Queria ceder um aparte ao vereador Roque.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Prometo que falarei exatamente um minuto. Vereador Tiago, a exemplo do que falou a vereadora Clarice, sim, sempre houveram coligações sempre houveram articulações e essa é a arte da política. É você fazer alianças desde que seja uma aliança em torno de um projeto né, em torno de uma necessidade de governança; e disso o PSB tem bem claro né. nós elegemos três vereadores na última eleição, saíram nos três do partido. Eu não condeno ninguém que saiu; saiu, OK, boa sorte. mas para ver como é difícil né as situações. e existe uma coisa que a gente se debate e que é incompreensível praticamente porque você tem três anos e três meses por aí que você tem que ser fiel, mas abre um mês da infidelidade naquele mês que é o mês de março do ano que vem você pode ser infiel para o seu partido. uma reflexão para isso.

**VER. TIAGO ILHA:** É isso aí. conforme muda as nuvens muda o cenário né e aí quem estava do lado vai para o outro. sabe que para finalizar esse negócio de estar para um lado ou para o outro uma coisa que eu acho o mais importante do que ganhar uma eleição, sabe o que é mais importante que ganhar é ter a certeza que você fez o que tinha que se fazer, fez o certo né. ganhar às vezes não é tudo. O que adianta ganhar e não governar ou ganhar e ficar na mão de uns quantos devendo um monte de favor. Adianta o quê? melhor não governar. Tem coisas que é melhor fazer o certo. obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Tiago. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

### PEQUENO EXPEDIENTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, mas não vou falar da árvore a arvore foi só mais uma mais uma arte barroca lá que a prefeitura fez; depois se sobrar tempo. vamos falar de algo que é mais importante. hoje pela manhã fui contatado por um cidadão que ele foi até o posto de saúde do bairro Cruzeiro para tentar marcar uma consulta; chegando lá ele ouviu a seguinte informação: não tem médico. Tá ele me mandou a mensagem, enfim, eu fui *in loco* verificar conversei com o pessoal e tá uma confusão, tá uma confusão. E o mais bonito é que é o seguinte: sabe o que que começa a sustentação do argumento é que eles dizem “não, mas o posto de saúde do bairro Cruzeiro é da prefeitura”. e os outros são de quem? Do ET Bilú, de quem que é. Mas gente do céu, de quem que é? Não, isso é tão patético que não tem como não me indignar com isso. E aí chegando lá eu questionei: tá, mas tá tendo médico? Olha o médico de família saiu, por motivos particulares ele optou por sair. Beleza. Tá, mas tem o doutor ‘tal’ que tá aqui dando uma mão para nós. Beleza, mas e depois que o doutor sair? não tem, não tem nada programado, não tem uma previsão a gente tá aguardando e não tem o retorno. não dá para brincar gente de fazer gestão e muito menos saúde. quando nós ouvimos que tá faltando um médico para atender uma comunidade tem muitos problemas, muitos; e é um médico da família o que atende todas as especialidades. eu conversei um pouquinho mais e questionei: tá, mas e no mais como é que estão as coisas? É, mais ou menos. Disse: por quê? Faz mais de um mês que não tem uma pessoa para fazer o serviço de higienização do posto, ou seja, uma casa de saúde que não tem uma pessoa que faça limpeza. Aí eu disse: tá, mas? Ah, antes tinha um, tiraram, mas daí de vez em quando aparece uma pessoa, mas já faz um tempo que se arrasta, mas a gente precisa. É obvio né tem que fazer limpeza no

posto. Tá, mais algum problema? Tem, tem ali na parte externa, tem aqui. Tá, mas é aqui? Ah. Fui, conversei, exames com alta demora. Um exame uma ecografia transvaginal está demorando mais de um ano, mais de um ano. e daí o que que a gente escuta? Que a melhor forma de combater uma doença é a prevenção. aí o cidadão/cidadã vai lá para se consultar precisa do exame e não tem o exame. não precisa prevenção. Então as coisas não estão bem, os pilares estão em ruína tem problema tem que dar uma escorada porque senão pode cair. Então a saúde pública atenção redobrada. Isso aqui é uma isso aqui é um tema de casa que tem que ser resolvido para ontem; amanhã tem que estar o médico escalonado tem que ter um servidor, enfim, uma pessoa para estar fazendo esse processo de higienização. fica aqui essa minha reflexão. Rose, coloca na tela, vamos ver um pouquinho da arvore. daria para entrar para um seriado - o Zorra Total, Os Trapalhões - porque não pode ser verdade. O vereador Roque me mandou e eu estava no parque dos pinheiros e eu quero dizer que tá ficando muito bom as praças sim; acessíveis, está ficando bonita, a ideia da borracha lá além da sustentabilidade vai dar o impacto, mas me cercar uma árvore e concretar a árvore não tá no gibi. Gente do céu, mas a mente brilhante, não pode ser verdade. eu vi com esses olhos que a terra há de comer, ninguém me falou. imagina vereador Maurício o senhor lá planta pêsego imagina se fosse em vez de botar água botar concreto. Daí vão dizer, mas é uma coisa simples. mas é uma coisa simples e idiota. aí depois foram lá deram umas quebradas daí, pode ir passando, daí fizeram uma aplicação lá da borracha, concreto e tal e taparam. mas é tão simples desvia a árvore tira a árvore do curso; pronto deixa a arvore. Será que não estão aprendendo nada com as catástrofes ambientais que estão acontecendo. A história se repete como tragédia e como farsa, aqui é tragédia não pode ser verdade. Daí depois vão dizer assim: o Juliano sabe incomodar. Sim, tô aqui vou incomodar, vou ser a mosca na sopa do Raul Seixas porque não pode ser verdade. Façam as coisas bem feitas. Concretaram no sábado e aí forma lá quebraram, teve uma cidadã que é ligada a AFAPAN, enfim, aos órgãos ambientais que cobrou e cobrou efusivamente e aí foram quebrar; mas está aí as imagens. Obrigado.

**MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Quero falar um pouquinho rapidamente da vereadora Clarice que citou a árvore da Pena de Moraes com a Júlio de Castilho e eu lembro dele desse episódio; era uma árvore que estava completamente boa parte dela estava seca tanto que tinha caído um galho em um carro e essa pessoa até acho que se eu não me engano até processou a prefeitura por não tomar providência. e a árvore estava olha te dizer assim ó eu estive lá completamente seca; mas houve um auê na cidade por todas as entidades, muita gente falando daquela arvore. Recentemente, recentemente foi retirado uma quadra para baixo uma árvore que também oferecia risco e eu acho que tem que retirar né; teria que ter retirado antes era uma árvore verde né, estava, teria que ser retirado antes assim como foi retirado algumas plantas no aqui no pátio do hospital. tem situações que tem que ser retirado né. mas ao contrário de agora eu não vi ninguém falando, mas eu, este vereador, concorda que tem que fazer uma revisão inclusive nas demais árvores de nossa cidade que oferecem risco. Nós tínhamos aqui no antigo local ali que a prefeitura tinha as secretarias aqui o CEAC - que era muito bom por sinal o CEAC todo mundo era acolhido lá de certa forma, ia resolver uma situação e resolvi todas - lá as árvores também estão completamente comprometida. Tem que revisar isso tem que ter um remanejo Tiago e claro plantar árvores embaixo de rede ou embaixo de local em locais que não venham a

causar problemas nas calçadas, não venham causar problema/risco até mesmo para os moradores até porque circula muitas pessoas nesses locais no dia a dia. e voltando um pouquinho na questão na questão política se vê que hoje eu volto a cobrar há um silêncio muito grande de todos; não se fala mais nós aqui, por exemplo, eu quero citar muito a questão da Pedro Grendene que ia custar no mínimo 15 milhões, no mínimo 15 milhões, se fez se gastou três e vou dizer ficou basicamente na largura para fazer mão dupla vereador Roque. Cedo sim.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Nessa questão vereador Amarante que falas das cobranças eu fui domingo à tarde dar uma volta na cidade depois um sábado também e observava a venda dos ambulantes na cidade; e eu fiz uma a minha memória voltou um pouco no tempo de quando eu fui secretário do desenvolvimento econômico. tinha um cidadão de uma entidade, mas o que me ligava dia e noite cobrando. Não se ouve um pio mais sobre os vendedores ambulantes, silêncio total, e a cobrança era acirrada assim contra nós com reuniões na prefeitura, debates e tal. sempre se tentou resolver essa situação. mas hoje eu ouço um silêncio; já ouviram o silêncio aquele silêncio ensurdecedor. É o silencio. Então realmente faz sentido né. Obrigado pelo aparte

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** agora claro né vereador Roque, às vezes a gente também se questiona: por que o silêncio? alguém beneficiado disso. Não sei. porque é tão... antes a cobrança era tão intensiva, mas o Claiton, o prefeito Claiton, ele fazia uma coisa: ele trabalhava para o povo para todas as pessoas de Farroupilha; ele queria servi-lo a todos tanto que fez o maior número de obras nos últimos tempos desta cidade. mas incomodou entidades, por exemplo, não sei porque incomodou tantas entidades. mas as pessoas tanto é que as pessoas hoje estão incomodadas, as pessoas estão incomodadas e as entidades não; então vê que há uma inversão de papel. só para lembrar nunca teve tanto dinheiro líquido que eu já falei aqui nessa Casa, 75 milhões líquido, para o prefeito gastar; ou seja, 20 milhões do primeiro empréstimo para fazer o asfalto no interior depois mais 20 milhões 23 quase 24 milhões que sobrou do orçamento anterior e mais 12 milhões que sobrou da Pedro Grendene que já estava comprometido com esta obra. então e fora todo o orçamento que é 413 milhões. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, antes quando eu falei dos vereadores que saíram do partido não quer dizer que os vereadores estavam errados, pode ser que partido esteve errado pode ser que o partido errou também entendeu. Então a gente tem que fazer a reflexão da gente também. e na questão do ex-prefeito Claiton e do ex-prefeito Bolivar Pasqual eu não tenho dúvida que se os dois pudessem concorrer a eleição tá decidida, um deles será o perfeito. É isso aí, basta eles estarem aptos para concorrer. Um deles seria o prefeito. os dois quem sabe talvez numa chapa só; quem sabe né, quem sabe. quem diria que o Alckmin iria vir para o PSB né. é a nuvem né depende como é que olha para nuvem. então eu acredito também vereador Tiago Ilha que o Claiton fez um grande mandato, Farroupilha teve muitas obras no governo Claiton/Pedrozo vereador Amarante com toda adversidade. E parafraseando a vereadora Clarice talvez ele não fosse político né e aí não conseguiu administrar o ambiente político e aí pagou o preço né. Eu disse e vou repetir aqui é uma decisão difícil do vereador tomar para votar pelo impeachment e eu sinceramente se viesse para mim eu preferiria que não viesse a votação de um

impeachment porque é doloroso para a cidade ele é doloroso para a cidade; é doloroso pra cidade tirar um prefeito, tirar um governador, tirar um presidente da república que tem apoio popular que tem expectativa por causa de... Olha a Dilma o que aconteceu, as pedaladas, foi inocentada agora em todos os lugares, mas foi tirada pelas pedaladas fiscais. agora tiraram o Claiton e está inocentado pelo tribunal de contas, não tem nada. Mas é a política né tá aqui na Câmara tá na Assembleia ou tá no tá no na Câmara dos Deputados; a Câmara dos Deputados autoriza e o Senado caça né. então é a vida né. e na questão do fato da árvore ou das árvores concretadas me parece quer faz crer que o prefeito não viu/o secretário não viu porque qualquer um que visse isso ia dizer que está errado. difícil dizer que ele não viu porque era no pátio da casa né no pátio da sua do seu métier da sua oficina do seu trabalho, enfim, foi concretado e só quebraram porque houve uma grita por parte da AFAPAN por parte de pessoas que por ali passavam. Porque qualquer um que olha vê lá uma árvore. Imagina nós na nossa casa no nosso jardim; Duzzo, na tua horta tem uma árvore uma Pitangueira e você concreta ela ao redor vai botar água nela como para chegar na raiz? realmente é uma coisa que não dá para acreditar. não é nenhuma crítica, mas é uma observação que eu tenho certeza que se o prefeito tivesse visto eu acho que ele ia dizer: olha tem alguma coisa errada aí. mas eu falava para o vereador Davi, o mais importante é a praça, é o mais importante. A praça que aliás segundo me disseram fontes da própria prefeitura municipal que ela é fruto do nosso projeto que a gente encaminhou, nosso requerimento aqui construído com a AMAFA, com a APAE, com a AMDEF, com a AFADEV. uma pena que o prefeito não chama a gente para isso. Mas não tem problema o importante é que essas entidades vão ter o seu intento contemplado. Então o mais importante é a praça e a praça tá sendo feito; corrige esses detalhes tente não cometer mais esses erros porque parece que parece que tem sabe quando o cara não faz o gol lá, o time da gente, diz assim: mas parece que tem um sapo enterrado nessa goleira. me parece que tem um sapo enterrado nas obras porque toda obra parece que tem um problema. E eu não tô aqui torcendo para isso, mas seria bom corrigir isso aí e dar uma cuidada nisso aí porque senão um assunto importante que nem a praça que tá sendo feita acaba sucumbindo frente ao à barbaridade que se fez ali de uma concretagem de uma árvore.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado presidente. Só para colaborar com os assuntos aqui. na questão dos ambulantes né cada um vê pela ótica que interessa; talvez né colega Roque os ambulantes as pessoas não reclamam mais porque foram acomodados. Não, se sabe se foi feito alguma política ali pública de que os comerciantes não reclamam mais dos ambulantes; talvez vamos olhar por uma ótica positiva também não sempre negativa. A questão do impeachment que antes eu queria terminar meu raciocínio, não consegui em função do tempo, sim é processo político sem dúvida nenhuma. e quem sofre o impeachment é porque não foi um bom político e articulador porque se já tinha 10 votos aqui garantindo o impeachment não é problema do processo de impeachment que foi feito dentro de uma legalidade, e sim talvez a falta de articulação. bem-vindos a real. e outra situação também que eu vejo pelo que eu acompanhei *data venia* outro entendimento aqui o impeachment não foi em função das contas do município e sim em função que não veio para a Câmara de Vereadores uma autorização para compra de um terreno. não se fala que em valores e tal e sim falta de autorização pelo que eu acompanhei né nessa questão do impeachment. Sim, é doloroso para todos o impeachment, ninguém queira passar por um

processo de impeachment né porque tanto para a cidade para quem foi impitido né e para todos os vereadores que estavam aqui naquela época né. então eu acho assim que ter as contas aprovadas não é mérito nenhum é dever; então assim não vejo como mérito 'ah foi aprovado as contas'. É um dever de quem está lá tomando conta do dinheiro público e ser aprovados. O demérito é quem não consegue aprovar as contas. então assim ó a campanha parece que já iniciou. Obrigada presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Infelizmente também né vereadora Clarice teve mandatários que não tiveram a conta aprovada então inclusive na nossa cidade. e o processo de impeachment eu dirijo um pouquinho da senhora claro que ele é um fato político obviamente foi por causa do a desculpa foi por causa da compra do terreno que não passou pela Câmara, mas a articulação política notoriamente era para tirar o prefeito Claiton. agora se muitas vezes a articulação política né é vender até a alma às vezes tenho certeza que o prefeito Claiton dorme tranquilo em casa mesmo impeachment. Obrigado

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereadora Clarice Baú. Com a palavra o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Senhor presidente, muito obrigado, para esclarecer aqui para os colegas e em especial aqui o vereador Juliano sobre a questão do bairro Cruzeiro. Vereador Juliano, perguntei aqui aos responsáveis então o médico de família que estava pelo projeto do governo, doutor Lucas, ele era de outra localidade do Brasil, pediu demissão; um outro médico estava atendendo temporariamente e amanhã assume um novo médico então. então amanhã o Cruzeiro já recebe um novo médico para ficar lá atendendo. quanto aos exames também solicitei e amanhã vamos trazer aqui resposta para que essa Casa fique ciente se há demora e alguns exames existe a demora, isso é claro não há dúvidas, mas a gente precisa estar atento e atender os anseios da nossa comunidade; por isso vereador obrigado por ter trazido esse tema e a gente precisa estar juntos para resolver aqui os problemas. também para mostrar, Rose, se tu tiver, por favor, a imagem: esse é o material que será utilizado na praça né que estarão agora sendo trabalhados; e tem a outra foto, Rose, da árvore que já está sem o cimento né e aí já tem então o material que eu compartilhei com o vereador Juliano aqui. infelizmente teve o cimento né, mas como falava com o vereador Roque o importante é que a gente tem a praça para toda a nossa comunidade, que todas as pessoas possam desfrutar especialmente aquelas pessoas que então tem as suas características especiais, mas vai estar ali à disposição. pode voltar a outra a outra foto Rose, então a disposição de toda a nossa comunidade né e creio que vai ficar um excelente trabalho e que essa Casa com certeza tem grande participação nessa realização vereador Calebe e os demais vereadores também. Um aparte ao vereador Juliano.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Vereador pastor Davi, obrigado pela informação referente ao posto de saúde. É importante né. porque quando a gente é contatado nós tentamos achar a alternativa, ver o que realmente está acontecendo. Se tu traz essa notícia inclusive vou repassar para o cidadão para ele amanhã mesmo ir lá no posto para já fazer a sua marcação da consulta para poder resolver. quanto à questão antes alguma algumas das fotos, as últimas, já estavam sem o concreto, tinha uma que eu fiz hoje de manhã e as outras era de tarde sem o concreto nessa parte em cima que eu estou me referindo. então só



para não dizer 'ah veio aqui e trouxe algo sensacionalista e pronto. Não, as fotos que eu passei já estavam sem. obrigado pelo aparte.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Um aparte para a vereadora, mas só para concluir aqui com o vereador Juliano antes do aparte, vereador é importante né e há às vezes essa mudança de médicos, às vezes os médicos passam em outros concursos e eles vão analisando. nós tínhamos um médico aqui, o doutor Daniel, no São José e que fazia parte de uma equipe muito grande e recebeu uma outra proposta; foi, normal né. Passam então aqui e a gente precisa só ter esse cuidado de não deixar as pessoas desassistidas, mas um eventual uma semana/alguns dias às vezes é entendível até.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para a vereadora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ:** Obrigado vereador. Na verdade, tenho informações aqui só para nós terminarmos essa questão pelo menos da minha parte nessa questão do da árvore né que aqui eu tenho uma informação que o material é um piso de borracha drenante e ecológico; ele permite que a água passe e chegue até as raízes da árvore. em outros locais do país já foi instalado dessa forma e tivemos como exemplo. Então na verdade assim tudo eu digo depende da ótica que se quer apresentar né. então também pode ser que não é concreto ali e realmente seja borracha drenante e ecológico né e que a árvore esteja recebendo água que tanto precisa. Isso é algo que eu trago, mas também é uma informação que tem que ser apurada. Obrigada presidente.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Obrigado vereadora Clarice. E para contribuir aqui com o vereador Roque Severgnini eu acredito que nós temos esse poder de decisão né, agora abre uma janela e é dentro da legalidade né. Eu acho que como colocou aqui o vereador Roque às vezes a gente precisa mudar, as mudanças são importantes sempre respeitando o próximo sempre entendendo que nós estamos aqui por uma missão, um tempo, somos passageiros, mas também temos as nossas convicções e precisamos segui-las. Então acho que era um tempo oportuno, um tempo plausível, é dentro da legalidade então que se possa mudar de partido ou participar, enfim, de coligações. eu acho que é a política né que nós vivemos. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador pastor Davi. E com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Obrigado presidente. colegas vereadores, minha colega doutora Clarice, nossa imprensa - Adamatti, Bruxel - o meu marido, o Remo Pasqual que está ao lado dele, a Tetela nossa sempre vereadora e minha madrinha no MDB, a Marcia que está do lado dela né que hoje é a nossa mais nova filiada ao MDB, parabéns, sintase em casa venha mais vezes a essa Casa né, todos que aqui se encontram e os que nos acompanham do conforto de suas casas. Bem, na realidade eu vou especificar um pouquinho o que a doutora Clarice falou primeiro em relação ao impeachment né e nesse ponto eu posso falar porque eu fui a presidente da comissão que o 'impitidou'. Então acho que ninguém mais do que eu para falar sobre isso. eu fiquei fechada duas semanas em casa estudando o caso e eu posso garantir para vocês que não houve nada relacionado a dinheiro e sim ao fato de que não passou pela casa de vereadores que era que tinha que ter passado e não passou; porque o fato ele também foi tentado ser 'impitimado' pela questão do do do software da saúde, mas ele foi absolvido. não sei se vocês se lembram disso. ele foi 'impitimado' pela ação do terreno. haviam três, três, tá e três ações né contra ele. então assim na realidade o tribunal de contas e ação de impeachment são duas coisas totalmente separadas. inclusive ele se ele fosse inocentado o tribunal de contas podia ter apontado

outras coisas e ele não seria impeditado, não tem nada a ver uma coisa com a outra é só desligar uma coisa da outra. não tem nada a ver uma coisa com a outra. Bom, a outra coisa é a questão, só um momento, aqui olha só o que que eu fui procurar e o que que diz sobre a técnica do emborrachamento; são soluções ecológicas para revestimentos, piso sem emendas, drenantes, antiderrapante, não tóxica, duráveis e seguras para diversas áreas de residências, empresas, enfim. é um material drenante e ecológico tá que permite que a água passe e chegue a raiz das árvores. agora só um minuto tá. E chegue a raiz das árvores. Bem, uma outra coisa também que o senhor comentou vereador Juliano ou vereadora Roque, já não me lembro porque vocês falam muito a mesma coisa e eu já não me lembro, é o Alzheimer que tá chegando mesmo, então olha só sobre a questão do higienizador que não vai, ah, foi o senhor, que não vai há um mês. o que não tem é um higienizador fixo, mas há um rodízio entre os postos entre a casa de cultura e ele vai sim; há um higienizador que vai fazer o trabalho. era isso muito obrigado. tá bom um aparte, um aparte.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pelo aparte doutora. vamos lá das árvores tem que ficar claro: nós estamos falando da borracha nós estamos falando do concreto em ao redor da árvore não ao redor do todo o contexto. Não é a borracha é o concreto. E quanto a questão do higienizador ou higienizadora, mas mesmo assim né doutora pelo amor de deus será que a prefeitura não consegue botar um servidor para cuidar da limpeza de um posto. Aí nós estamos perdidos né. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado doutora Eleonora Broilo. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Senhor presidente, eu quero primeiro dizer vereadora Eleonora que o projeto o processo de impeachment como falei aqui, fui um dos vereadores que votaram, ele tinha esse enredo e como bem falou não tinha não falava sobre a apropriação indébita/sobre roubo de dinheiro, falava sobre a não aprovação na câmara legislativa que inclusive só nesse nesses últimos tempos aqui tem vários processos inclusive até a concessão aí da do lá do espaço do kart uma coisa bem parecida. mas assim o que eu vejo que não podemos esconder o sol com a peneira ainda mais nesse parlamento que a gente fala política. o que que aconteceu? o que que aconteceu? Aconteceu, agora tô falando, o que que aconteceu? Já permito, mas o que que aconteceu? O Claiton era o grande líder político da cidade no momento, ganhou do Baretta ganhou do Pasqual e de duas expressivas votações. todas as pesquisas eleitorais falavam que quem o Claiton gostasse né teria grandes chances de fazer o terceiro mandato. naquele momento em que o Claiton talvez por falta de habilidade ou por outras coisas escusas perde o apoio legislativo da maioria abre-se um grande caminho para quem? Para quem queria a eleição ganha. Quem queria a eleição ganha? O grupo dividido sem seu grande líder né o grupo que restou bastante fragilizado quem que ganhava com isso, quem? Adivinha. então aconteceu. então agora nós o tempo é bom para o tempo passar e o tempo passou e eu acho que a aprovação das contas do tribunal de contas, concordo com a senhora não tem nada a ver com o impeachment, porém reafirmo a obrigatoriedade dele como prefeito de ter suas contas aprovadas e para mim demonstra que por mais que tenha faltado a pseudo habilidade política foi um prefeito que fez o que tinha que fazer de forma certa; aprovado pelos meios que o fiscalizam. então nós vereadores não poderíamos naquele momento ter tirado um prefeito no seu mandato. Inclusive a gente fala aqui tem algumas críticas inclusive do atual governo e eu acho, concordo com o vereador Roque, para tirar um prefeito do mandato tem

que ser algo assim ó muito absurdo né, tem que ter roubo no meio envolvido, porque assim uma não aprovação legislativa é um é um ato que inclusive tinha até naquele momento e aí vamos voltar a essa discussão até como é que fala quando aconteceu em outra cidade, jurisprudência de outras cidades que os prefeitos usaram o decreto federal e conseguiram fazer a compra das aquisições de saúde, de terrenos para situações semelhantes do prefeito Claiton sem aprovação legislativa. foi o que o Claiton naquele momento confiou na sua orientação jurídica que era fora do encontro que dizia a lei orgânica municipal; então aí tem uma grande discussão sobre essa questão. mas assim ó vamos lá nós observando enquanto cidade: houve dolo para a cidade? houve prejuízo para o erário? Talvez uma falha de direção administrativa. isso causou um prejuízo para Farroupilha que era necessário arrancar o prefeito da sua cadeira. Então essa reflexão e queria ceder um aparte a vereador Eleonora, minha querida colega.

**VER. ELEONORA BROILO:** Obrigado, não quero mais

**VER. TIAGO ILHA:** Não quer mais então vou ceder para o vereador Roque.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Bom, eu acho um pouco estranho e até temerário dizer que não tem nada a ver o parecer do tribunal de contas do Estado com relação às aprovações de contas dos prefeitos; veja bem, e juntada essa com o impeachment. nesse sentido que eu digo que é temerário. Porque veja bem se o fato que ensejou o impeachment do prefeito foi a compra que não observou o devido processo que seria a aprovação da Câmara de Vereadores cometeu-se um ato de improbidade administrativa. O tribunal de contas fiscaliza e aponta e glosa e manda devolver ou desfazer. o tribunal de contas não apontou não glosou e não mandou fazer nada, simplesmente não se referiu a tal fato. e foi o fato que a Câmara de Vereadores se embasou tomou como alicerce para caçar o homem. então tem relação sim. e se o tribunal de contas nada disso sobre tal fato mais ainda se reafirma se reforça de que foi uma cassação política simplesmente porque tinha a maioria aqui. então eu concordo com a vereadora Eleonora quanto a isso e concordo com ela também da questão do emborrachamento da praça, que não é esse o ato ou a discussão, a discussão é a concretização da árvore só isso. obrigado vereador Tiago.

**VER. TIAGO ILHA:** Era isso senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Tiago. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso... Espaço de liderança para o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** Eu quero lembrar aqui na questão da recente discussão que nós tivemos aqui na cedência do espaço lá do kart vereador Tiago, da qual o senhor levantou muito bem, que pode ser uma questão interpretada como também improbidade. por quê? Porque lá se depende o prazo: se for 20 anos tem que passar por essa Casa, se for menos que isso se for 10 anos aí não precisa passar por essa Casa. mas tem um porém: lá é 10 e mais podendo prorrogar para 10; quer dizer pode ser questionado ou até pensado que foi para burlar a passagem dessa Casa. Então veja bem eu sou a favor de impeachment? Não. eu acho que quem tem que decidir é o povo no voto, é as pessoas que votam, porque como aqui mesmo foi citado muito o Claiton me promoveu politicamente, o Claiton queira ou não a doutora Clarice também foi promovida pelo Claiton por quê? Porque ela esteve lá fez a sua base política quer queira ou não e assim nós somos, o pastor Davi e aí por diante. eu não eu não posso dizer que eu não me elegi a vereador; sim, me elegi a vereador trabalhando no governo Claiton. Por quê? Porque

fizemos um bom trabalho de repente né doutora Clarice e aí com certeza fizemos votos do nosso salário que nós recebíamos; e graças ao prefeito Claiton que se elegeu e levou nós para trabalhar com ele e que o governo dele foi um sucesso e eu também fiz parte desse sucesso. alguns vereadores que votaram contra uns votaram e até se elegeram, mas bem fraquinho né e outros não se elegeram; e antes tinham uma votação muito grande. Talvez, talvez por uma questão aí que vem o desenrolar da política, muitas vezes nós políticos embarcamos nas ondas. Se a onda do Bolsonaro no nosso município for Bolsonaro nós embarcamos na onda do Bolsonaro, embarcamos no barco dele. Se o barco do Lula naquele 'X' município está o Lula dentro lá é aonde o Lula tá dentro então embarca no barco do Lula. assim como muitos partidos fizeram. eu não entendo porque muitas vezes o pessoal aqui na nossa cidade diz que o PDT é um puxadinho do PT; mas então o MDB faz parte do complexo da construção inteira do PT; o PP faz sempre fez a parte do complexo ela é a varanda a cozinha e a sala do PT. porque é assim sempre foi assim. então eu não sei o porquê que às vezes ela eu não entendo. então eu quero deixar claro aqui no nosso município o PDT sempre foi aliado com Avelino Maggioni, foi vice do Avelino Maggioni, depois o PP na época foi vice do PDT, ou seja, era um grupo de pessoas diferentes do qual tinha como aqui foi dito tinha um plano de governo tinha uma proposta para a cidade de Farroupilha e assim era. hoje se mudou os grupos se mudou os grupos de pessoas nesses partidos e aí teve alianças diferentes porque são pessoas que pensam diferentes. então eu quero dizer que na política muitas vezes e eu sei que o povo está atento, está atento sim, de quem produz, de quem trabalha de forma para buscar o melhor resultado. e quero dizer sim o prefeito atual ele não quer errar, ninguém quer errar, há erros, agora é claro muitas vezes você é o líder você tem que tomar as suas decisões, os gestores, mesma coisa é uma empresa. uma empresa muitas vezes ela tem sucesso porque o seu líder ele visa o sucesso ele trabalha todas as pontas; ele trabalha lá do chão de fábrica até o diretor, vendas e tudo ele cuida de todos os setores. o nosso executivo é da mesma forma ele tem que cuidar ele tem que ser ter esse olhar daquele que está operando a retroescavadeira, aquele que tá de repente lá na ECOFAR roçando até a ação as atitudes dos secretários que trabalham no seu dia a dia. E assim se faz um Executivo, isso aí, claro, e tem que exigir. esse negócio de não trocar, só para terminar senhor presidente, achar que eu não vou trocar o meu secretário por uma questão por uma questão que eu decidi dessa forma muitas vezes acontece o que o que tá acontecendo. Então muito obrigado seu presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Gilberto do Amarante. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN:** Boa noite presidente, senhoras vereadoras/senhores vereadores. Eu, sério, fiquei até agora e digo não vou falar né, mas chega um momento que a gente tem que acabar falando né. Eu ouvi que um balde de cal era improbidade aqui, está lá estão nas atas não tô falando alguma coisa que ninguém, estão nas atas dessa Casa posso buscar. balde de cal que a prefeitura levou até lá para ajudar Caxias do Sul a pintar as faixas nas Surdolimpíadas. isso é improbidade isso aí pode ser impeachment... Balde de cal. eu deixei o senhor falar enquanto eu estava falando, permita que eu fale, por favor, me respeite como eu respeitei. é seria importante. e mais coisas, por exemplo, fiz sim poucos votos e poderia ter exigido como vereador e é o que muito vereador faz vai lá e bota o prefeito contra a parede e pega um cargo porque tem força política na Casa. Não fiz, poderia ter feito mais; apareceram várias oportunidades Era só eu querer chegar lá e dizer eu sou vereador quero um lugar aí. nunca fiz nunca botei ninguém lá dentro porque depois

poderiam me cobrar ‘tem alguém teu aí’ agora tu tens que fazer assim. Nunca, nunca botei ninguém lá dentro. faz a coisa certa manda para essa Casa a lei então, estamos falando da lei aqui, foi uma permissão; se é permissão pode ser feito por um decreto. A questão da licitação feita do kart. se for uma concessão 20 anos tem que mandar para casa e se tem que mandar para a Casa manda para Casa senão eu não sei porque tem essa Casa aqui. não dá para justificar. ou simplesmente as leis aqui valem ou não valem. Qual é o meu grande serviço como vereador? analisar os projetos que vem na sua Casa, eu respeito a Casa eu respeito às leis eu respeito o funcionamento; se não querem respeitar o problema é deles. vou respeitar sempre. poderia ter exigido; nunca exigi nada. só vamos se respeitar, por favor, vamos se respeitar. Senhor presidente, era isso.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Sandro Trevisan. Com a palavra a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** senhor presidente, como o vereador Sandro já falou sobre concessão e permissão que era o que eu ia abordar agora eu não vou falar. Obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado doutora Eleonora Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Espaço de liderança para o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente e senhores vereadores, nós todos eu acho que somos vereadores independentemente de quantos votos cada um fez somos vereadores igual, todos né, de situação, de oposição, seja o lado que for. E vereador Sandro, o fato do balde de cal não é o tamanho do problema, o problema existiu né e tem tantos outros por aí dá própria Câmara de vereadores. Se vocês forem ver hoje mesmo teve um problema de funcionários desempenhando suas atividades em locais adversos do poder legislativo com a participação de vereadores. Então alto lá que nós vamos ter que dar uma olhada em mais coisas. o fato é o seguinte: é o que você aplica para aquilo que aconteceu certo, o que que você aplica para aquele que aconteceu. o fato de o prefeito ter tido lá um problema de fazer obras fora do município de Farroupilha é errado? É. Merece ser impititado? Ao meu ver não. o fato de o prefeito ter comprado três terrenos sem autorização legislativa é errado? É. Merece ser impititado? Ao meu ver não. Merece ser punido? Sim. por quem? Tribunal de contas vai apontar, o ministério público tá aí pode apontar também né. então é como você dosa para cada fato. me parece assim aos amigos as benesses da lei aos inimigos os rigores da lei, para os nem amigos nem inimigos a lei né. então é como você faz a liturgia do que tá acontecendo. eu volto a dizer dois ex-prefeitos Pasqual e Claiton tem espaço para boas votações e digo mais, talvez até nem devesse falar, mas eu vou dizer porque também não tem nada de mal; quando me perguntaram sobre a votação das contas do Pasqual aqui eu falei que nós tínhamos que votar pela aprovação. Foi na legislatura passada, essa foi minha orientação. quando me pediram sobre o impeachment do Claiton eu disse: eu sou contra. Sabe, porque eu acho que a gente tem que fazer o nosso voto aqui sem muitas paixões, mas a gente precisa dar uma olhada também que essas pessoas que estão sendo caçada e condenadas elas prestaram muito serviço para a cidade. aí é igual você ter uma pessoa que trabalhou para você 10 anos e porque cometeu um probleminha no último minuto você condena ele à sabe a conviver com um período né de inexigibilidade, de várias condenações; daqui a pouco tem que ter uma pena sim, mas tem que ser proporcional. Então esse é o meu entendimento. e quando a vereadora Eleonora falou agora vou tentar elaborar um pouquinho melhor a minha fala na questão da praça doutora Eleonora eu concordo com a senhora, o emborrachamento tudo isso não há nenhuma discussão nenhuma divergência ou a divergência é o porquê que concretaram as

árvores. é só isso a divergência. E embora o vereador Davi citou, citou o vereador Calebe e não a mim que fui o autor do requerimento e nem tô pedindo para ser citado, mas foi um trabalho feito aqui com a AMAFA, com a AFADEV, com a AMDEV, com a APAE; nós fizemos, a Ana acho que era nossa assessora, fez um trabalho hercúleo aqui na nossa bancada buscando essas entidades para nós conversar e debatermos; juntamos essas entidades fizemos um documento vastamente discutido e debatido e se encaminhou. então eu não quero fazer para mim eu quero fazer a quem se dedicou: as entidades né. porque eu acho que isso é importante reconhecer esse trabalho. e por falar inclusive em AMAFA nós tivemos também um outro pleito atendido aqui bancado por nós que foi o outro turno de atendimento na AMAFA né, que até inclusive estivemos *in loco* né fazendo as visitas e dialogando e eles mesmos estiveram aqui na Casa fazendo esse debate. então acho que é importante a gente reconhecer esses trabalhos da Câmara de Vereadores e também reconhecer a importância desse poder legislativo e a responsabilidade que tem que ter com seu voto aqui.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Roque. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Espaço de liderança para o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA:** Ainda para a gente trazer essa discussão importante de falar um pouco dessa questão dizem que o café combina com o leite né e talvez o leite combine com café, mas tem coisas que eu vejo que não dá muita combinação; por exemplo, Thiago Brunet com Jonas. eu acho que é uma combinação que para mim não consigo nem eu até acho que sim, mas brincadeira à parte o meu colega Thiago Brunet é uma grande liderança do nosso município, quem sabe se o Claiton busca um vice tá aqui um bom nome né. então sem dúvida nenhuma eu acho que é de trazer sem dúvida nenhuma um cenário novo. e eu quero citar um pouco sobre o ex-prefeito Pasqual. Eu era vereador aqui nessa Casa e eu votei pela não aprovação das contas dele junto com o parecer do tribunal de contas que naquele momento apontava aos vereadores a votar junto com o parecer do Tribunal de Contas que naquele caso era contrário. Então era pela não aprovação e veio parecer contrário do tribunal de contas e eu fui um dos vereadores que votei junto com o parecer do do, porém, entretanto, agora quando chega essa esse momento em que há esperança imagino que do da possibilidade do prefeito Pasqual é a mini reforma eleitoral né; que talvez ela pode segundo as os regramentos da mini reforma eleitoral que está para ser votada ela passa a contar o prazo da sua punição no ato gerador né e não na condenação. Parece que é mais ou menos por aí. fazendo por aí mesmo que não fosse aprovada a mini reforma eleitoral o prefeito Pasqual poderia pelo que observo em janeiro do próximo ano já ser candidato por aí. então no caso do prefeito Pasqual se for essa análise jurídica do fato lá em cima em Brasília naturalmente eu vejo que o prefeito Pasqual poderá ser candidato. Agora mesmo tendo o tribunal de contas reprovado as contas do prefeito Pasqual na época, mesmo a Câmara de Vereadores tendo aqui reprovado essas contas do prefeito aqui na casa legislativa ainda tem esperança de que o ato pode ser revertido pela questão de prazo poderá também ter uma análise do prefeito Claiton que também teve mesmo que um processo diferente de impeachment também certo aqui sendo colocado na situação. mas eu acho que isso aí são episódios até mesmo para entendedores da área jurídica. mas o fato concordo com o vereador Roque o prefeito Bolivar Pasqual e o prefeito Claiton Gonçalves marcaram tanto a história dessa cidade com seus governos aqui posto que quando falam da possibilidade de um ou de outro ser candidato sempre vão ficar como favorito; não tem como não ficar como favorito. foram dois governos marcantes na história da cidade;

tiveram acertos e erros, mas não tem como negar a sua popularidade. Não tem. eu até hoje quando encontro o prefeito Pasqual até mesmo eu sempre tenho o hábito de chamar prefeito Pasqual prefeito Baretta e faça isso com todos que eu encontro. porque como o Roque falou todos deram sua contribuição, tiveram acertos/tiveram erros e foram aprovados/reprovados pelo quê? Pela população, pela maioria dos votos democráticos. porque tem uma coisa que eu acho que é mais divino desse país: é a democracia; o direito do povo escolher seus governantes. eu acho que nos processos legislativos aqui quando não há dolo não há perda ao erário sou totalmente contra a câmara municipal tirar o prefeito do seu mandato. porque como eu falei a retirado do prefeito Claiton naquele momento trouxe que grande benefício para a cidade né; tirar o prefeito a 6 meses do término do seu mandato. então cabe uma reflexão porque, enfim, é uma página que já tá escrita não volta mais atrás. agora vocês veem como é a história se prefeito Claiton puder ser candidato se o prefeito Pasqual puder ser candidato, que tá ainda procurando um partido, puderem ser candidato teremos um grande cenário eleitoral no próximo ano. Próximos capítulos aguardaremos. Obrigado senhor presidente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Tiago Ilha. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI:** Obrigado presidente. Boa noite a todos que estão aqui nos assistindo. eu queria brevemente falar sobre alguns temas. eu ouço muito aí o pessoal falando sobre a tal da árvore aí e acho que aqui nós temos que se deter que não foi colocado ainda, mas os mais experientes podem me ajudar se eu estou equivocado; independente se o projeto é bom ou ruim, se tá certo ou errado, nós temos uma lei municipal nº 4.566 de 13/12/2019: institui o plano municipal de arborização urbana no município de Farroupilha, e dá outras providências. eu acho que nós teríamos que dar no artigo 12, deixa eu procurar aqui o artigo 12 que aí eu acho que temos que se deter a isso aqui que eu acho que é mais importante do que as questões se foram feitas certas ou erradas. ‘Nos passeios públicos o proprietário do imóvel deverá construir canteiros na faixa de serviço em torno de cada árvore existente e ou ser implantada atentando os seguintes critérios’. Bom aqui já tenho levantado aqui nessa Casa algumas questões de que tem proprietários que não fazem eu acho que tem que ter uma fiscalização para que façam. ‘Manter dimensões mínimas de um metro de largura, um metro e vinte de comprimento sem pavimentação; vegetar o canteiro com grama ou mudas de flores’. então aqui eu não sei se tem a ver ou não tem a ver tá. Então acho que nós temos que se deter se existe uma lei nós somos nós fizemos parte do legislativo municipal, analisamos as leis, então independente não tô fazendo críticas e nem méritos e nem deméritos; tem que analisar se mesmo sendo emborrachado se não é emborrachado, se pode ou se não pode, mas tem uma lei então nós temos que cumprir a lei é isso que temos que fiscalizar. E pelo que eu tô vendo tem vereadores fiscalizando muito, muito bem por sinal. Alguns vão dizer se gostam ou se não gostam de tais atitudes, mas, enfim. mas eu acho que tem que se deter nessa na lei tá gente, minha humilde opinião, e fazer as fiscalizações né. Se é um metro/um metro e vinte provavelmente lá tenha que manter isso mesmo colocando o piso emborrachado, e plantar grama ao redor. não é isso? Então eu acho que é bem é bem importante para todos nós termos conhecimento disso. um outro ponto importante que amanhã votaremos o projeto de lei nº 32/2023 que é o repasse dos recursos provenientes do governo federal né com relação a assistência financeira aos enfermeiros/aos técnicos. Acho que é muito importante convidar as pessoas que se quiserem vir nessa Casa; amanhã será votado um

projeto de lei que também é da nossa responsabilidade né fazer esses comunicados. e com relação a essas discussões com relação a partidos políticos, enfim, pela minha mínima experiência que eu tô tendo hoje o que a gente tá vendo a nível federal/estadual/municipal também talvez seja uma salada de frutas né. que o mandato é de 4 anos ou 8. uma fruta isoladamente ela dura mais tempo, não quer dizer que ela vai se manter intacta né; ela pode também apodrecer, mas a salada de frutas é muito mais rápido a fermentação e faz muito mais mal. essa relação que eu quero tentar transparecer é que talvez é isso que os partidos políticos que pode acontecer né. tu faz, permito só deixa eu finalizar, tu faz muitas uniões muitos abraços para chegar ao poder e depois não é bem assim para conseguir manter a harmonia durante 4 anos. Então só fica como uma reflexão sobre o meu ponto de vista, mas respeito todos os pontos de vista. Um aparte doutora Eleonora Broilo.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Um aparte para a doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Obrigado presidente. Obrigado vereador Felipe Maioli, professor Felipe Maioli. Bem rápido, alguém de vocês lembra, eu duvido muito, uma das razões pelas quais as contas do Pasqual não foram aprovadas. Me deem um motivo, me deem, por favor, alguém se lembra? ninguém se lembra. mas eu me lembro porque eu li tudo. eu vou te dar um exemplo tá e as outras foram tão irrisórias quanto esta. haviam três alunos que iam para Carlos Barbosa tá, esses alunos, Garibaldi, enfim, e esses alunos tá tinham uma folha de presença e eles tinham obrigação, eles, de dar a folha de presença. só que eles foram morar em Garibaldi ou Carlos Barbosa, não me lembro agora a cidade acho que era Garibaldi, e o colégio não avisou. O colégio não avisou e o governo Pasqual continuou pagando o transporte continuou pagando o transporte. Este, sem que ele soubesse que não havia mais os alunos eles continuaram pagando transporte porque não foram avisados. essa foi uma das causas, uma das causas, e as outras foram tão irrisórias quanto essa. eu não tô aqui querendo defender ninguém não, eu não tô querendo defender ninguém, mas o que é justo é justo como disse o vereador Ilha; o que é justo é justo e ele foi injustamente, suas contas foram bloqueadas injustamente e ele foi impitimidado injustamente.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Felipe Maioli. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Espaço de líder para a vereadora Clarice.

**VER. CLARICE BAÚ:** então assim, obrigado presidente. eu só queria fazer aqui fiz uma leitura toda essa questão política. aqui é um fórum de debate, perfeito, nós temos que debater eu acho que o nosso debate foi bem construtivo nessa questão política hoje, aprendi bastante. uma coisa que eu aprendi também que vocês estão todos de parabéns. Primeiro olhando as redes sociais eu vejo o Claiton lá falar da mesma, parecia que eu ouvia as palavras do Claiton na boca de vocês hoje; que as contas foram aprovadas que tal e tal. Só que não se esqueçam que ainda existe o Senado para ver se essa reforma, mini reforma, vai passar ou não. considero nomes importantíssimos, que venham e que todos tenham a oportunidade de se candidatar, mas veja o marketing político né. Eu ainda quero ter essa articulação política que eu vi hoje nessa Casa; já se começou a campanha eleitoral 2024 pelo menos para majoritária já está aqui posta hoje. então assim eu faço uma leitura e eu não entendo muito de política, estou aqui aprendendo e hoje eu quero agradecer a vocês por esse aprendizado e parabenizar vocês já começaram uma campanha eleitoral em cima de algo que ainda não está; mas tudo como a gente falou antes aqui na política tudo vale né. Eu acho que é por aí mesmo. Obrigado presidente.



**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereadora Clarice Baú. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço de comunicação importante.

### ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** A palavra está à disposição dos senhores vereadores por dois minutos. Vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** vamos lá, obrigado senhor presidente. Isso que eu nem me lancei a prefeito ainda para depois dar tanto debate né. Eu quero comunicar que na quarta-feira passada eu estive na prestação de contas do 2º quadrimestre da prefeitura e onde que fora apresentado então o balancete do governo sobre a questão dos recursos hoje em casa, os que entraram, os que estão programados, enfim, e o famoso e o tão falado superavit. então a explicação foi bem, bem importante por parte do Plínio lá e tal, mas eu fiquei um tanto atônito, eu acho que a fábula do tio patinhas está caindo por terra. a gente ouve que tem muito recurso e não sei se fecha isso. então queria comunicar isso, a importância de acompanhar esses números, de acompanhar as obras, a fiscalização. quero cumprimentar o vereador Felipe Maioli, bem lembrado o plano de arborização e de fato é isso que regra que nós temos um norte e foi aprovado na época unânime nessa Casa, virou lei. e eu acho que é salutar se não cumprir um plano não tem o que fazer. Então acho que é importante. E mais uma vez a obra tá ficando boa tá ficando bem legal, eu achei muito bonita mesmo, parabeneizei, tinha falado; mas são detalhes, mas são detalhes que às vezes a gente tem que ficar em cima cobrando porque senão passa despercebido. Então era essa minha manifestação.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Juliano. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE:** eu concordo também Felipe com a tua colocação em relação das leis. eu queria dizer que hoje a gente passou na Veneto por duas razões: uma que tem uma boca de lobo que eu citei lá no passado e que teria que ter feito, resolver a solução como toda, não foi resolvida e continua uma boca de lobo lá vazando então amanhã ou depois vão ter que abrir o asfalto novamente lá para fazer o reparo numa obra nova; outra situação que me chamou atenção lá e que tem os canteiros para fazer arborização e nesses canteiros foram plantados placas então é uma coisa assim, gente, se quem tem que fazer cumprir a lei quem faz o mandato baseado ou teoricamente tinha que ser baseado nas leis vai lá e me planta uma placa no local de plantar uma árvore. e são várias placas, são três/duas no mínimo duas placas em um pequeno trecho de calçamento que foi feito sim pelo proprietário. Então são essas coisas que nós temos que observar né. e claro que volto também agora voltando aqui para o nosso assunto político que nós fizemos, aqui todos e os advogados muitas vezes são bem mais políticos né Roque podemos falar isso porque eles são mais articulados no seu dia a dia na sua fala, e é mais ou menos querer dizer novamente que o PDT é um puxadinho do PT porque o puxado ele é feito depois da obra pronta e os grandes partidos que são complexo disso tudo fazem parte do complexo da construção como um todo ficam escondidinho ali querendo jogar os pequenos para os lobos; que é mais ou menos assim. não que o PDT seja um partido pequeno, muito pelo contrário, é um partido grande, mas é mais ou menos às vezes como é dito aqui nessa Casa

eu não falo política eu não entendo política, mas às vezes é as mais sábias da política que tem e que articula no dia a dia aqui. muito obrigado.

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser fazer mais uso da palavra está encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente por até 5 minutos.

### **ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. MAURÍCIO BELLAVER:** Abre mão. Encaminhamento de proposições: as comissões de Legislação Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social o projeto de lei do executivo nº 33/2023, nº 36/2023 e nº 37/2023; e as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Orçamento, Finanças e Contas Públicas os projeto de lei do executivo nº 34/2023 e nº 35/2023. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

**Maurício Bellaver**  
**Vereador Presidente**

**Calebe Coelho**  
**Vereador 1ª Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.